

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	9
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	11
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	12
10.5 - Políticas contábeis críticas	13
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	14
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	15
10.8 - Plano de Negócios	16
10.9 - Outros fatores com influência relevante	17

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 - Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

O entendimento da Administração é de que a Companhia possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. As controles são, na maior parte, através do ERP VirtualAge (TOTVS). Outros controles paralelos são realizados através de planilhas, como a conciliação de 100% das contas contábeis, e também auditoria interna nos inventários físicos, realizada pela área de Controladoria.

- b. as estruturas organizacionais envolvidas

Diretoria, Controladoria e Auditoria Externa.

- c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, direcionando as melhorias as áreas envolvidas, sempre com a supervisão da diretoria por meio da sua Gestora Administrativa.

- d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

a) Segregação da conta de Provisão para Devedores Duvidosos de acordo com a Legislação Fiscal.

b) Créditos tributários controversos

- e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

a) A companhia considera mais fácil e eficiente o controle através de planilhas do que diretamente na contabilidade.

b) A Companhia adota procedimento baseada em decisões do CARF.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 – Programa de Integridade

NÃO SE APLICA

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.4 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

Não houve nenhuma alteração significativa em nenhum dos itens solicitados.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

As condições financeiras da Companhia, conforme há muito vem sendo divulgado, são difíceis principalmente por dívidas antigas que não foram liquidadas no tempo certo, e também pela difícil situação que o mercado apresenta. Conforme divulgado, a empresa protocolou Pedido de Homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial e aguarda os trâmites legais na Comarca de Brusque/SC.

A administração optou por parcelar suas dívidas tributárias conforme Leis 11.941/09 e 12996/12 e 13496/17 e vem cumprindo estes parcelamentos.

Em relação aos demais débitos, que não são os normais da operação, a administração está sempre em busca de acordos com os credores em condições possíveis de serem honradas.

b. estrutura de capital:

A estrutura de capital da Companhia foi seriamente afetado pelo serviço das dívidas referenciadas no item a. Hoje a Companhia opera com Passivo a Descoberto.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Para o financiamento da operação, a empresa tem capacidade de pagar todos os compromissos, como vem há muito fazendo. As dificuldades de liquidação se referem a dívidas antigas e ainda não equacionadas.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Fornecedores e bancos, por meio de operações de empréstimos com garantia de conta vinculada.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

ACC, ACE, operação de cessão, FINIMP, FGPP.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Como a Companhia tem Passivo a Descoberto, calculamos o índice de endividamento considerando Passivo Circulante mais Passivo Não Circulante dividido pelo Ativo

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	31/12/2020	31/12/2019
* Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	16.114	14.552
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	16.114	14.552
Banco Daycoval	12.782	11.152
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,99%am	7.513	6.611
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,57%am	4.166	3.651
EGF, juros de 9%aa	1.103	890
Banco Sofisa	4.751	9.692
Empréstimos de capital de giro em dólar, com juros médios de 12,5%a.a.	3.487	2.684
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	1.264	7.008
Banco Safra	1.167	194
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,04%am	1.167	194
Sicoob	208	458
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,60%am	208	458
REDASSET	1.997	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios 0,85%am	1.997	-
MLBank	822	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios 0,75% am	822	-
MAXINVEST	924	1.046
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,02%am	924	1.046
SULBRASIL FIDIC	1.505	
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,75%am	1.505	
CREDITISE FIDIC	-	55
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,95%am		55
ATLANTA - ATHENA FIDIC	174	1.512
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,10%am	174	1.512
Toyota Textile Machinery Europa AG	906	653
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	906	653
MURATA MACHINERY	342	243
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	342	243
Saldo negativo em contas correntes bancárias	115	115
* D&D Administradora de Bens Ltda.	3.056	2.928
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	3.056	2.928
TOTAL	44.863	42.600

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Não circulante**

	31/12/2020	31/12/2019
Toyota Textile Machinery Europa AG	817	1.161
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	817	1.161
MURATA MACHINERY	309	439
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	309	439
Banco Daycoval	2.864	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,14%am	2.864	-
Banco Sofisa	3.686	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	3.686	-
* D&D Administradora de Bens Ltda.	119.275	114.182
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	119.275	114.182
TOTAL	126.951	115.782

Debêntures: R\$ 61.149 mil (31/12/2019 – R\$ 47.584 mil).

- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
Não há
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
As dívidas descritas acima tem o mesmo grau de subordinação
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Distribuição de dividendos: impossibilitada por Passivo a Descoberto.

- g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Limites contratados: R\$ 30.0000.000,00, tomados 70%.

- h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar :

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A quase totalidade da receita da Companhia vem de vendas de tecidos planos para vestuário, com foco no mercado interno.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Companhia foi fortemente impactada pela pandemia da COVID-19, principalmente nos segundo e terceiro trimestres.

Conforme mencionado na nota explicativa 30 do 3º ITR/2020, os meses de outubro a dezembro mantiveram a retomada nos pedidos de venda, fator este que consolidou um aumento de 13% nas receitas do 4º trimestre de 2020 frente ao desempenho observado no 3º trimestre deste mesmo ano, apontando a saída da Companhia de um cenário de crise para um panorama de retomada no seu desempenho.

Mesmo com esta retomada, a ROL foi 20% inferior ao ano de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional
 - a. Não houve
- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária
 - a. Não houve
- c. eventos ou operações não usuais
 - a. Protocolo de, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial (“Plano de RE”), nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Maiores detalhes nos itens 3.3 e 6.5.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Os diretores devem comentar :

- a. mudanças significativas nas práticas contábeis
- b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis
- c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Nada a comentar sobre estes assuntos.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização são:

- a) A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 98.492 mil (31/12/2019 – R\$ 100.807 mil).
- b) Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	50.131	50.459
Trabalhistas	565	1.122
Cíveis	301	301
TOTAL	50.997	51.882

- i) Tributárias: decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
- ii) Trabalhistas: decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia.
- iii) Cíveis: decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando :

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
 - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
 - iv. contratos de construção não terminada
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos
- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Nenhum item a descrever neste tópico.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Nada a comentar neste tópico.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. investimentos, incluindo:
 - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
 - ii. fontes de financiamento dos investimentos
 - iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos
- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor
- c. novos produtos e serviços, indicando:
 - i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
 - ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
 - iii. projetos em desenvolvimento já divulgados
 - iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No momento a Companhia apenas investe na manutenção do seu parque fabril, e as pesquisas de produtos são aquelas feitas em tempos pensar novas coleções, considerando as principais tendências de moda no mundo.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Nada a comentar neste tópico.